

# Protocolo 74 - Gestão em Saúde

## Implantação de Rastreabilidade Fotográfica de Materiais de OPME para Redução de Custos e Desvios



Marcela Borges Alves Porto, Camila Moreira Paladino, Adriana Araújo Sicoli **vida é movimento**

### Palavra-chave

Rastreabilidade de OPME e redução de custos por desvios.

### Introdução

O Centro de Material e Esterilização (CME) é o local onde é realizado o processamento dos produtos para saúde. Processo complexo, realizado por meio de etapas como: limpeza, desinfecção, inspeção, preparo, embalagem, esterilização e distribuição.

A dificuldade encontrada em todas instituições hospitalares, é como rastrear e diminuir desvios de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME). As OPMEs fazem parte de uma categoria ampla de materiais utilizados na realização de procedimentos médicos e atualmente é responsável por grandes avanços na prestação da assistência à saúde, em contrapartida proporciona impacto financeiro, onerando a saúde, visto serem considerados produtos de alto custo. Desta forma, verificamos a necessidade de mudança do processo interno, devido o impacto financeiro causado por perda, desvio e absorção do custo.

**Objetivo:** Reduzir custos em decorrência de desvios de OPME.

### Método

Relato de experiência descritiva, desenvolvido no CME de um hospital filantrópico de médio porte, especializado em ortopedia, localizado em São Paulo. Trata-se de um hospital ortopédico, onde 95% das cirurgias realizadas utilizam materiais de OPME, dentro da produção total mensal de caixas reprocessadas na instituição, evidencia-se que 71% são OPME, diante deste cenário criamos a IT de recebimento de OPME, onde realizamos o recebimento, identificamos e realizamos a rastreabilidade fotográfica, método este de sucesso.

### Discussão

No momento do recebimento conferimos os itens e checamos com o vale disponibilizado pela empresa, identificamos as caixas e desmembramos se necessário, protocolamos o material recebido no caderno e no impresso de movimentação de OPME, realizando o registro fotográfico das caixa/bandeja desmembrada e da etiqueta de identificação, imprimimos as imagens e anexamos ao impresso de movimentação de OPME, após recebimento encaminhamos para o expurgo, após limpeza o material será inspecionado, preparado e validado conforme imagens fotográficas e embalado, após esterilização é dispensado para sala operatória e se houver dúvida por parte da equipe médica consultamos as imagens, ao término da cirurgia conferimos o material em sala, encaminhamos para o expurgo, após limpeza retorna para a área de devolução.

### Resultados

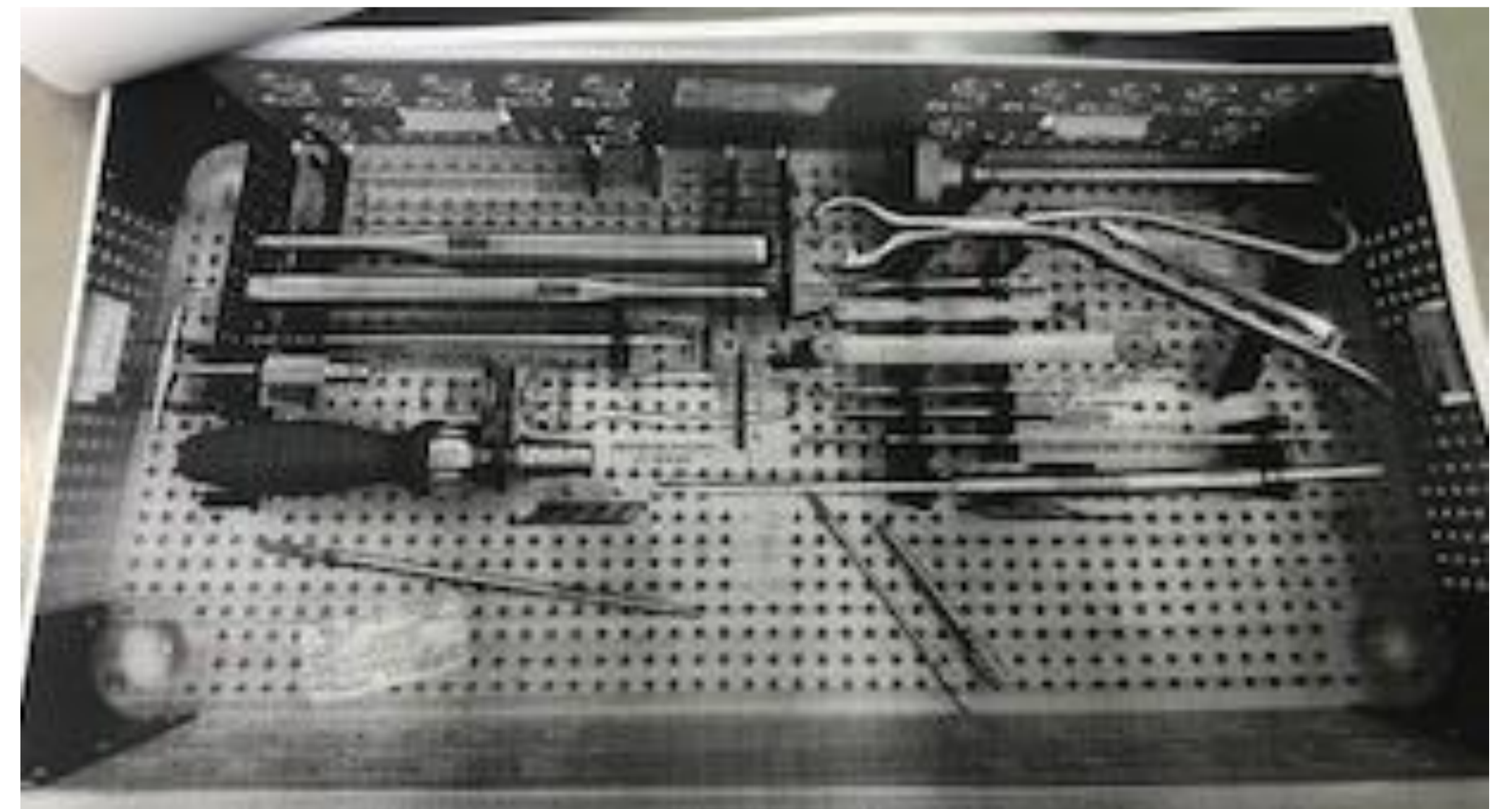
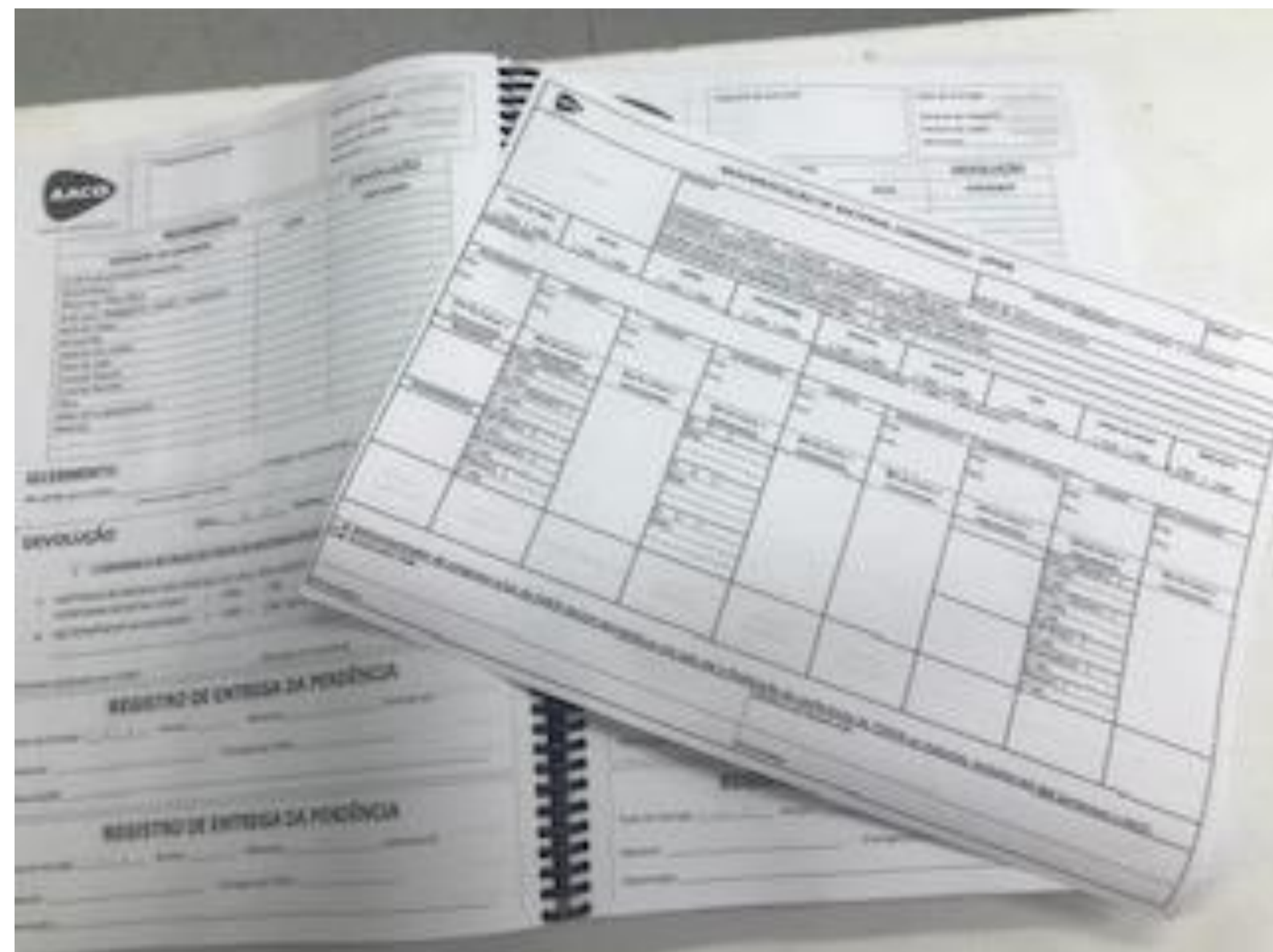
Com a mudança do método de trabalho, no ano de 2020 não tivemos impacto financeiro por desvios ou perdas de materiais de OPME e o nosso grande aliado diante de tal sucesso foi a rastreabilidade por imagens fotográfica.

Com o sucesso deste método de trabalho, desenvolvemos uma ferramenta para rastreabilidade de todo processo, desde sua entrada até sua devolução, de forma visual (fotografia) e informatizada, tirando todas as dúvidas e gerando relatórios necessários pertinentes ao processo, garantindo assim a ausência de desvios e impactos financeiros relacionado a perda de OPME e sustentabilidade ambiental.

### Bibliografia:

Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC). Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde. 7ª ed. São Paulo: SOBECC; 2017.

## Dias atuais



## Em Implantação Projeto de Rastreabilidade de OPME Informatizado

